

Inventariado 26/04/17
Responsável GOF

F024248
SP-12619 127



Época de colheita

O Rio de Janeiro produziu, em 2005, cerca de 15.012 toneladas de maracujá. A área plantada no Estado vem sendo incrementada, principalmente no Pólo de Fruticultura Irrigada no Norte e Noroeste Fluminense. O aumento de área plantada pode ser acompanhado por uma incidência de doenças conhecidas ou pelo aparecimento de novas afecções. As causadas por vírus são consideradas as mais importantes para a cultura do maracujá no Brasil, porque podem inviabilizar o cultivo numa região. No Rio de Janeiro, já foram descritas a presença da pinta verde, do mosaico amarelo causado por *Tymovirus* e *Begomovirus*, do endurecimento dos frutos e do superbrotamento causado por fitoplasmas. Abaixo os casos mais frequentes:

Endurecimento dos frutos – causa mosaico foliar, que pode ser acompanhado ou não de bolhosidade e deformação. Os frutos podem parecer deformados, pequenos e duros. No albedo, podem ser observadas bolsas de goma (Figura 1). No Rio de Janeiro, o *Cowpea aphid-borne mosaic virus* (CABMV) é a espécie de vírus que tem sido detectada causando o endurecimento. Ele é transmitido por pulgões e por instrumentos de corte.

Pinta Verde do Maracujá – causa lesões necróticas nos ramos, manchas e pintas verdes nas folhas e frutos (Figura 2). A doença é causada por um vírus baciliforme que é transmitido pelo ácaro *Brevipalpus phoenicis*. O patógeno foi denominado vírus da pinta verde do maracujá (Passion fruit green spot virus, PFGSV).

Mosaico do pepino – causada pelo *Cucumber mosaic virus*, CMV e induz mosaico, anéis e semi-anéis de coloração amarelo intensa, às vezes coalescidos, ocupando boa parte do limbo. Os frutos tomam-se pequenos, endurecidos e deformados. Transmitido por pulgões.

Begomovirus (Passion flower little leaf mosaic virus) – plantas afetadas apresentam sintomas de mosaico amarelo, intensa redução e encarquilhamento do limbo foliar e redução no desenvolvimento vegetativo. A transmissão do vírus está relacionada a altas populações de mosca branca (*Bemisia tabaci* (Gennadius)). No Rio foram detectados em São Fidelis e Cachoeiras de Macacu.

Mosaico amarelo causado por Tymovirus – causa forte sintoma de mosaico amarelo. Transmite-se facilmente pelo besouro crisomelídeo (*Diabrotica speciosa*), por enxertia e eventualmente pela poda.

Superbrotamento – doença causada por fitoplasma que induz clorose nas plantas, com engrossamento das nervuras de folhas menores, internódios curtos, ramos retos e superbrotamento, flores com cálice hipertrofiado que abortam e caem.

Para o manejo de doenças recomendam-se as medidas abaixo. As mesmas serão eficazes se adotadas pelos produtores de determinada região:

- Utilizar sementes e mudas sadias, produzidas em telado antiafídico;
- Eliminar pomares abandonados ou improdutivos;
- Instalar os pomares novos distantes de locais onde ocorrem as doenças;
- Eliminar plantas doentes logo após o plantio;
- Evitar o plantio próximo a culturas de hortaliças e leguminosas;
- Eliminar do pomar as plantas hospedeiras alternativas para os vírus do maracujá;
- Lavar as ferramentas utilizadas nos pomares com detergente ou solução de água sanitária, antes de usá-las em uma nova planta;
- Para pinta verde sugere-se o controle do ácaro vetor.

Fotos: Francisco F. Laranjeira e Cristiane de J. Barbosa



Figura 1. Sintomas de endurecimento e deformação nos frutos e mosaico em plantas de maracujá afetadas pelo vírus do endurecimento dos frutos (CABMV).

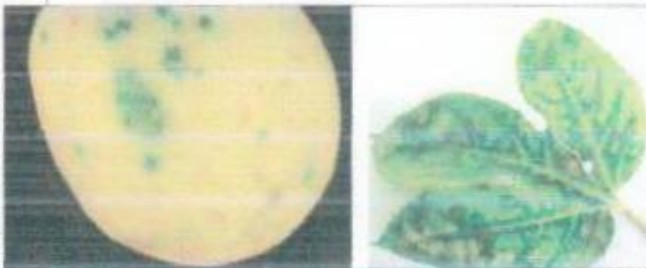


Figura 2. Pintas verdes em frutos e manchas e pintas verdes em folhas de plantas afetadas pelo vírus da pinta verde do maracujá (PFGSV).

Fotos: Cristiane de J. Barbosa

Feliz 2008

A edição do informe Fruticultura não será veiculada no mês de dezembro. Esperamos que em 2008, alcancemos novos desafios, dando continuidade a este trabalho. Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.

Expediente

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN. Av Graça Aranha, nº 1 – Cep 20030-002 – Rio de Janeiro – Tel: 2563-4297 – agroindustria@firjan.org.br
Esta publicação foi produzida pelo Grupo Executivo de Agroindústria – Coordenado por Antônio Salazar R. Brandão.
Edição @total Comunicação
Jornalista Responsável: Celia Abend – MTB 16811
Projeto Gráfico: Romildo Gomes

Cristiane Barbosa
Pesquisadora III da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical